



Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities

CNPJ nº 52.904.364/0001-08

São Paulo - Rua Líbero Badaró, 425 - 23º andar - Telefone (11) 3292-1400 | Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 110 - 32º andar - Telefone (21) 2101-8300
www.concordia.com.br



Demonstrações Contábeis semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Srs. Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities ("Concórdia"), que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, assim como as notas explicativas, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, acompanhados do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis. A Concórdia apresentou no encerramento do exercício de 2016 um prejuízo de R\$62 mil, contra um prejuízo de R\$749 mil no exercício de 2015. Encerramos o exercício de 2016, tendo sob nossa Administração um total de recursos de terceiros de R\$1.890.269 mil, contra

R\$1.857.879 mil no encerramento do exercício de 2015. Esses recursos estão representados por fundos de investimentos e clubes de investimentos. O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 25 de março de 2010 e alterações posteriores. A Concórdia é sediada na capital de São Paulo e possui filial na capital do

Rio de Janeiro. Toda essa estrutura conta com um quadro de funcionários composto por 133 pessoas, o que assegurou à Concórdia, uma presença operacional importante nas principais praças financeiras do País.

São Paulo, 30 de janeiro de 2017
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)					
Ativo	Nota Explicativa	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
Circulante		139.096	89.192	97.482	48.617
Disponibilidades	4	401	353	7.195	346
Aplicações interfinanceiras de liquidez		11.900	9.799	90.287	48.271
Aplicações no mercado aberto	4	11.900	9.799		
Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		51.353	39.629		
Carteira própria		3.531	4.998		
Vinculados a compromissos de recompra		7.208	348		
Vinculados à prestação de garantias		40.614	34.283		
Outros créditos		75.157	39.096		
Rendas a receber		361	449		
Negociação e intermediação de valores	6	73.198	35.224		
Diversos	7	1.598	3.423		
Outros valores e bens		285	315		
Despesas antecipadas		285	315		
Realizável a longo prazo		25.742	22.672		
Outros créditos		25.742	22.672		
Diversos	7	25.742	22.672		
Permanente		2.163	2.783		
Investimentos		748	1.000		
Outros investimentos		1.470	1.577		
(-) Perda estimada para perdas		(722)	(577)		
Imobilizado de uso		1.081	1.379		
Outras imobilizações de uso		5.866	5.805		
(-) Depreciações acumuladas		(4.805)	(4.426)		
Intangível		334	404		
Ativos Intangíveis		1.518	1.418		
(-) Amortizações acumuladas		(1.184)	(1.014)		
Total do ativo		167.001	114.647	167.001	114.647

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS			
Nota Explicativa	Semestre 2016	Exercícios 2016	
		2016	2015
Receitas da intermediação financeira	7.352	15.810	9.870
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.363	15.833	9.885
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(11)	(23)	(15)
Despesas da intermediação financeira	(497)	(713)	(55)
Operações de captação no mercado	(497)	(713)	(55)
Resultado bruto da intermediação financeira	6.855	15.097	9.815
Outras receitas/(despesas) operacionais	(4.243)	(9.846)	(8.608)
Receitas de prestação de serviços	15.1	18.653	37.445
Despesas de pessoal	(8.855)	(17.878)	(17.809)
Outras despesas administrativas	(12.405)	(25.951)	(24.025)
Despesas tributárias	(1.896)	(3.903)	(3.407)
Outras receitas operacionais	911	1.724	2.974
Outras despesas operacionais	(651)	(1.283)	(1.188)
Resultado operacional	2.612	5.251	1.207
Resultado não operacional	27	(144)	100
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações IR e CS	2.639	5.107	1.307
Provisão para imposto de renda	(73)	(505)	(282)
Provisão para contribuição social	(66)	(427)	(574)
Ativo fiscal diferido	(78)	1.126	900
Participações estatutárias no lucro	(2.280)	(5.363)	(2.100)
Resultado do semestre/exercício	142	(62)	(749)
Número de ações	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Lucro/(Prejuízo) líquido por lote de mil ações em R\$	0,14	(0,06)	(0,75)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2016	2015	
		2016	2015
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre/exercícios	142	(62)	(749)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido			
Depreciações e amortizações	299	597	578
Provisão para perdas	(26)	145	(101)
Ajustes de avaliação patrimonial	(2)	(3)	1
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre/exercícios ajustados	413	677	(271)
(Aumento)/redução aos ativos operacionais	26.950	(50.827)	43.648
Títulos e valores mobiliários - Carteira própria	4.421	1.467	(2.867)
Títulos e valores mobiliários - Vinculados a operações compromissadas	(3.210)	(6.860)	(348)
Títulos e valores mobiliários - Vinculados à prestação de garantias	(2.392)	(6.331)	(654)
Outros créditos - Rendas a receber	47	88	59
Outros créditos - Negociação e intermediação de valores	29.467	(37.974)	42.261
Outros créditos - Diversos	(1.550)	(1.247)	5.247
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	167	30	(50)
Aumento/(redução) aos passivos operacionais	(24.041)	52.421	(56.212)
Captações no mercado aberto - Carteira própria	3.198	6.849	346
Captações no mercado aberto - Carteira de Terceiros	-	-	(14.000)
Outras obrigações - Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados	-	(3)	1
Outras obrigações - Sociais e estatutárias	(802)	921	162
Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias	1.115	1.999	(1.478)
Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores	(27.106)	39.877	(40.350)
Outras obrigações - Diversas	(446)	2.778	(893)
Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais	3.322	2.271	(12.835)
Fluxo de atividades de investimentos			
Alienação de investimento	-	-	93
Aquisição de imobilizado de uso	-	(130)	(702)
Amortização de investimento	32	107	-
Aplicação no intangível	(91)	(99)	(177)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(59)	(122)	(786)
Aumento/diminuição líquida de caixa e equivalente de caixa	3.263	2.149	(13.621)
Caixa e equivalente de caixa			
Início do período	9.038	10.152	23.773
Fim do período	12.301	12.301	10.152
Aumento/diminuição líquida de caixa e equivalente de caixa	3.263	2.149	(13.621)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital Social	Reservas de Lucros			Ajustes de Valor Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas para Expansão			
Saldos em 1º de janeiro de 2015	36.000	5.491	1.725	(2)	-	47.014
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	3	-	3
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(749)	(749)
Destinações: Reserva especial de lucros	-	-	-	-	(749)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	36.000	5.491	1.725	1	-	46.295
Mutações do exercício						
Saldos em 1º de janeiro de 2016	36.000	5.491	1.725	1	-	46.295
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(3)	-	(3)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(62)	(62)
Destinações: Reserva especial de lucros	-	-	-	-	(62)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	36.000	5.491	1.725	(2)	-	46.230
Mutações do exercício						
Saldos em 1º de julho de 2016	36.000	5.491	1.725	1	-	46.900
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(2)	-	(2)
Lucro do semestre	-	-	-	-	142	142
Destinações: Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	(62)	(62)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	36.000	5.491	1.725	(2)	-	46.230
Mutações do semestre						
	-	-	-	(62)	-	(62)
	-	-	-	(2)	-	(2)
	-	-	-	-	204	204

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto operacional: A Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities ("Corretora"), tem por objeto social, operar, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, administração de recursos de terceiros e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A Corretora é responsável pela administração de fundos de investimentos e clubes de investimentos cujos patrimônios em 31/12/2016, somam R\$ 1.890.269 (R\$ 1.857.879 em 31/12/2015).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, que já consideram as alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/08, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. As demonstrações contábeis referentes ao exercício e semestre findos em 31/12/2016 foram aprovadas pela Administração em 14/03/2017.

3. Principais práticas contábeis: A Corretora adota as seguintes práticas contábeis na elaboração de suas demonstrações contábeis:

a. Apreciação do resultado: As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" para as de natureza financeira.

b. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Corretora, use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para demandas judiciais e valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez: Estão demonstradas pelo valor de compra com compromisso de revenda, acrescidas dos rendimentos decorridos, calculados em base "pro rata die".

e. Títulos e valores mobiliários: De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, estão classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles que a companhia tem a intenção e capacidade financeira para efetuar o resgate somente no vencimento. São avaliados a taxa de juros contratada pelo regime de competência "pro rata die".
- **Títulos para negociação** - considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, com as perdas e os ganhos reconhecidos diretamente no resultado do exercício.
- **Títulos disponíveis para venda** - não são classificados como "títulos para negociação" ou como "mantidos até o vencimento", esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. As perdas e os ganhos, quando realizados, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.
- **Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber, realizadas na BM&FBovespa S.A., por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos e intermediação de valores.
- **Outros ativos e passivos:** Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias em base "pro rata die" e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias em base "pro rata die".
- **Permanente: Investimentos:** São avaliados pelo método de custo de aquisição, deduzidas das provisões para perdas, quando aplicável.
- **Imobilizado de uso:** É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, e as principais taxas anuais são: 20% ao ano para equipamentos de processamento de dados e 10% ao ano para outros bens.
- **Intangível:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto os bens "incorpóreos" destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear.
- **Diferido:** Corresponde aos custos lógicos e benfiteiros em imóveis de terceiros que estão registrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 30 de setembro de 2008, estes gastos não puderam ser mais registrados e os valores registrados até aquela data serão mantidos até a sua efetiva baixa.
- **Captações no mercado aberto:** Estão demonstradas pelo valor de venda com compromisso de recompra, acrescidas das despesas decorridas, calculados em base "pro rata die".
- **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A Contribuição Social Sobre o Lucro é calculada considerando a alíquota de 20%. **K. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.623/09, a qual aprovou o CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os critérios utilizados pela Administração para mensuração

e divulgação dos ativos e passivos contingentes são:

- **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Passivos contingentes:** São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando da existência de uma obrigação presente como resultado de um evento passado e com base na opinião de assessores jurídicos e for considerado provável uma saída de recurso que incorporam os benefícios econômicos para liquidar a obrigação, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** Referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja

Quantidade	2016		2015	
	Faixa de Vencimento	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a Valor de Mercado
66	De 3 a 12 meses	557	557	615
229	De 1 a 3 anos	1.933	1.933	103
784	De 3 a 5 anos	6.609	6.608	400
195	De 5 a 15 anos	1.642	1.641	3.880
1.274	Total	10.741	10.739	4.998

Quantidade	2016		2015	
	Faixa de Vencimento	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a Valor de Mercado
948	De 3 a 12 meses	8.003	8.003	3.776
3.487	De 1 a 3 anos	29.437	29.434	(3)
377	De 3 a 5 anos	3.178	3.177	(1)
4.812	Total	40.618	40.614	(4)
6.086	Total geral	51.359	51.353	(2)

Descrição	2016		2015	
	Saldos em 30/06/2016	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2016
Instalações	339	-	-	339
Móveis e utensílios	1.074	18	(4)	1.048
Computadores e periféricos	2.529	112	(3)	2.638
Sistemas de segurança	58	-	-	58
Sistemas de comunicação	1.805	-	-	1.805
Total	5.805	130	(47)	5.888

Descrição	2016		2015	
	Saldos em 30/06/2016	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2016
Instalações	339	-	-	339
Móveis e utensílios	1.048	-	(2)	1.046
Computadores e periféricos	2.638	-	-	2.638
Sistemas de segurança	58	-	-	58
Sistemas de comunicação	1.805	-	-	1.805
Total	5.8			

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais) da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodity

com probabilidade de perda possível. Para estas reclamações não foram constituídas provisões e o valor envolvido estimado é, respectivamente, de R\$648 e R\$410. 14. Imposto de Renda e Contribuição Social:

	2016	2015
14.1 Corrente:		
Resultado antes da tributação sobre o lucro e deduzidas as participações e juros sobre capital próprio	(256)	(794)
Adições/(exclusões):	1.335	(890)
Provisão para contingências	2.225	194
Ajustes/(reversões) de títulos a valor de mercado	2	1
Provisões/(reversões) não dedutíveis	(955)	(1.163)
Outros	63	78
Base de cálculo dos tributos	1.079	(1.684)
Prejuízo fiscal a compensar	(324)	—
Lucro fiscal	755	(1.684)
Imposto de renda	(165)	—
Contribuição social	(151)	—
Incentivos fiscais - (PAT e Fundos de Direitos da Criança)	5	—
Imposto devido	(311)	—
Constituição/(reversão) de crédito tributário sobre adições temporárias	1.125	900
IRPJ/CSLL - Diferido	(620)	(855)
Total	194	45

	Saldo		Movimentações		Saldo em	
	31/12/2015	31/12/2016	Consti- tuições	Realiza- ções	31/12/2015	31/12/2016
a) Movimentação do crédito tributário:						
Provisão para passivos trabalhistas	463	875	(423)	915	463	463
Provisão multa e juros IRRF e COFINS	—	126	—	126	—	—
Provisões não dedutíveis -						
Outros benefícios	399	60	—	459	399	399
Provisões não dedutíveis -						
Outros	2.934	490	—	3.424	2.934	2.934
Total	3.796	1.551	(423)	4.924	3.796	3.796

Exercício	Imposto de renda diferido	Contribuição social diferida	Total
2018	383	307	690
2019	2.353	1.881	4.234
Total	2.736	2.188	4.924

	31/12/2016	31/12/2015
c) Composição - Base patrimonial:		
Composição do crédito tributário	2.736	2.109
Imposto de renda	2.188	1.687
Contribuição social	4.924	3.796
Total	4.924	3.796

	IR diferido	CS diferida	Total
2016	2.058	1.645	3.703
Total	2.058	1.645	3.703

Para este cálculo foi utilizada a taxa Selic de 10,50% projetada para dezembro de 2017 para o período de até 3 anos.

e) Movimentação dos impostos diferidos:

	Saldo em		Movimentações		Saldo em	
	31/12/2015	31/12/2016	Consti- tuições	Realiza- ções	31/12/2015	31/12/2016
IRPJ - Diferido	2.026	344	—	—	2.370	2.026
CSLL - Diferido	1.620	276	—	—	1.896	1.620
Total	3.646	620	—	—	4.266	3.646

No exercício de 2016, foi constituída provisão no valor de R\$620, proveniente da atualização monetária dos depósitos judiciais e ajuste na CSLL, conforme lei nº 13.169, registrada na linha de despesas de IRPJ e

15. Demonstração do resultado:

	2016	2015
15.1 Receitas de prestação de serviços:		
Rendas de corretagem	28.869	26.781
Rendas de administração de fundos	3.468	4.136
Rendas de comissão de intermediação - BTC	3.810	2.493
Outras rendas	1.298	1.437
Total	37.445	34.847

15.2 Despesas de pessoal:

	2016	2015
Honorários	(1.238)	(1.239)
Proventos	(9.465)	(9.727)
Encargos Sociais	(3.802)	(3.713)
Benefícios	(3.020)	(2.821)
Outras despesas	(353)	(309)
Total	(17.878)	(17.809)

15.3 Outras despesas administrativas:

	2016	2015
Despesa com serviços técnicos especializados	(5.093)	(5.630)
Despesa com comunicações	(4.092)	(4.113)
Despesa com serviços do sistema financeiro	(6.839)	(6.743)
Despesa com processamento de dados	(3.908)	(3.755)
Despesa com aluguel	(1.143)	(1.085)
Despesa com depreciação e amortização	(597)	(577)
Outras despesas	(4.279)	(2.122)
Total	(25.951)	(24.025)

15.4 Despesas tributárias:

	2016	2015
Tributárias	(308)	(263)
Impostos sobre Serviços	(1.471)	(1.347)
COFINS	(1.827)	(1.546)
PIS	(297)	(251)
Total	(3.903)	(3.407)

15.5 Outras receitas operacionais:

	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	7	11
Reversão de provisões operacionais	178	1.100
Varição monetária - depósitos em garantias (a)	1.380	1.295
Outras rendas operacionais	159	568
Total	1.724	2.974

(a) Referente à atualização monetária dos depósitos judiciais no exercício de 2016, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

15.6 Outras despesas operacionais:

	2016	2015
Varição monetária - riscos fiscais (a)	(1.084)	(1.010)
Despesas de provisões operacionais	(1)	(1)
Outras despesas operacionais	(198)	(177)
Total	(1.283)	(1.188)

(a) Referente à atualização monetária das contingências fiscais no exercício de 2016, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

15.7 Resultado não operacional:

	2016	2015
Reversão Perdas em investimento - incentivo fiscal	—	100
Perdas em incentivos fiscais	(144)	—
Total	(144)	100

16. Informações adicionais: **16.1 Auditoria independente:** A política de atuação da Corretora na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Nos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015, não foram prestados pelos auditores independentes nem por partes a eles relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa que afetem a independência do auditor. **16.2 Compromissos assumidos: Custódia de terceiros:** Em 31/12/2016 e 2015, os valores referenciais dos contratos de operações nos mercados à vista, termo, opções, futuro e renda fixa, sob custódia da Corretora estão registrados em contas de compensação e estas operações podem ser resumidas da seguinte forma:

	2016	2015
Operações com ações - Vista	470.347	1.803.889
Operações com ativos financeiros - Mercado Futuro	60.489.522	27.148.908
Operações com ações - BTC	563.449	396.714
Operações com ações - Opções	545.138	156.622
Operações com renda fixa - CETIP	177.803	237.642
Operações com ações - Termo	493.686	546.647
Operações com Tesouro Direto	12	8
Operações com ativos financeiros - Disponível	6	7
Operações com Fundos de Conta e Ordem	191	195
Total	62.740.154	30.290.632

16.3 Administração de recursos de terceiros:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os valores totais dos patrimônios líquidos dos fundos e clubes de investimentos, sob a administração da Corretora, estão registrados em contas de compensação e podem ser resumidos da seguinte forma:

	2016	2015
Fundos de investimento	1.862.024	1.835.690
Particulares	—	2.243
Clubes de investimento	28.246	22.189
Total	1.890.270	1.860.122

16.4 Gerenciamento de riscos: O gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado e de liquidez é feito por área independente das unidades de negócios com reporte ao Diretor da Corretora. **Gestão de risco operacional -** Foram desenvolvidas ações visando a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de

gerenciamento do risco operacional e o processo de *disclosure*. **Gestão de risco de mercado -** O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos. **Gestão do risco de liquidez -** O gerenciamento do risco de Liquidez é feito por sistema que permite o acompanhamento permanente das posições assumidas pelos clientes em todas as operações nos mercados em que atua, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas pela Instituição, conforme exigido pela Resolução CMN 2.804/00. **Gestão do risco de crédito -** O risco de crédito incorrido pela instituição é imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão no âmbito de câmaras de pagamento - CBLC e BM&F - nas quais a Corretora atua exclusivamente como intermediadora. **Estrutura de gerenciamento de capital -** Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.988 em 30 de junho de 2011, a Concórdia Corretora constitui estrutura de gerenciamento de risco de capital, devidamente aprovada pelo Comitê de Controles Internos da Corretora. O gerenciamento de risco de capital trata-se de um processo contínuo com os seguintes objetivos:

1) Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; 2) Avaliação dos requisitos de capital face aos riscos a que a Corretora está sujeita; e 3) Planejar as necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos da Corretora. A estrutura responsável por este gerenciamento está descrita a seguir: • Diretor corporativo: responsável pela supervisão e aplicação da política interna de gestão de capital; • Área de *compliance* e riscos: responsável pelo acompanhamento das projeções de requisitos de capital e seu gerenciamento; • Área de contabilidade: preparo e envio ao BACEN do relatório de limites operacionais (DLO) com as informações referentes aos requisitos de capital da Corretora. A estrutura e procedimentos acima descritos visam assegurar níveis de capital adequados que permitam a continuidade e crescimento da Corretora em seus segmentos de atuação, em linha com o seu planejamento estratégico, assim como o atendimento aos requisitos de Patrimônio de Referência Exigido definido pelo Banco Central do Brasil. **17. Limites operacionais (acordo de Basileia):** A Corretora está enquadrada nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, apresentando índice de Patrimônio em relação aos Ativos Ponderados, conforme segue:

	2016	2015
Risco de Crédito	103.804	62.069
Risco de Mercado	2	4
Risco Operacional	74.110	57.271
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	177.916	119.344
Patrimônio de Referência Nível I (PR)	46.068	46.198
Patrimônio de Referência Exigido (RWA*11%)	17.569	13.128
Margem sobre Patrimônio de Referência Requerido	28.498	33.070
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	25,89%	38,71%

A DIRETORIA**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA****CONTADOR: Adalberto Camilo Monteiro - CRC nº 1SP221272/O-1**

O Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, tem a missão de ser órgão de auxílio permanente da Diretoria, e dentre suas atribuições, deve zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento dos normativos, regulamentos e das normas e políticas internas da instituição, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e interna,

bem como pela eficiência do sistema de controles internos. **Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria, no 2º semestre de 2016, destacam-se:** a) Tomar conhecimento das auditorias, fiscalizações e supervisões realizadas durante 2º semestre de 2016, bem como seus respectivos relatórios quando aplicável; b) Tomar conhecimento e aprovar a íntegra do relatório da Ouvidoria Concórdia finalizado em 31 de dezembro

de 2016; e c) Análise da efetividade dos trabalhos de auditoria, revisando e aprovando as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Não há qualquer registro de denúncia, de erro ou fraude, descumprimento de normas ou ausência de controles relevantes que pudessem indicar ao Comitê de Auditoria inconsistências materiais nas demonstrações contábeis da instituição. O Comitê de Auditoria da

Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, com base nas atividades realizadas no decorrer do semestre e nas práticas acima mencionadas, recomenda à Diretoria da Sociedade, a aprovação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. São Paulo, 14 de março de 2017. **O Comitê.**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e**

o relatório do auditor: A Administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor**

o relatório do auditor: A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor**

o relatório do auditor: A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor**

São Paulo, 14 de março de 2017

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Alfredo Ferreira Marques Filho

Contador CRC 1 SP 154954/O-3

David Elias Fernandes Marinho

Contador CRC 1 SP 245857/O-3